



57 anos

400 mil pacientes atendidos



Ações de Promoção e Proteção à Saúde

Portadores de Deficiência

19.379 consultas médicas	744 pacientes amputados
12.553 produtos ortopédicos	901 pacientes com lesões cerebrais
549.936 procedimentos terapêuticos	434 pacientes com mielopatias
1.246 crianças	239 pacientes com trauma raquimedular

“UMA ATITUDE SUA PODE FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE OUTROS.
FAÇA PARTE DA SOLIDARIEDADE À ABBR”

Gestão 2011

CONSELHO DELIBERATIVO - Voluntários

DEUSDETH GOMES DO NASCIMENTO – Presidente
RENATO DINIZ KOVACH – 1º Vice-Presidente
JOÃO ALVES GRANGEIRO NETO – 2º Vice-Presidente
GUSTAVO ESTELLITA C. PESSOA – Secretário
ANDERSON VIEIRA MONTEIRO
ALEXANDRE CAMPELO DA SILVEIRA
ARISTÓTELES DRUMMOND
CHRISTA BOHNHOF-GRÜHN
EMILIO HENRIQUE CARVALHO DE ALMEIDA FREITAS
GABRIEL FRANCISCO LEONARDOS
GISELLA MARIA AMARAL DO AMARAL
IDEMAR MONTEIRO DA PALMA
JOÃO GUILHERME VENTURA MESQUITA
JOHN HENRY ARTHUR LIE LOWNDES
JORGE LUIZ MEZZALIRA PENEDO
JOSÉ CARLOS BARBOSA MAGALHÃES
JOSÉ GOULART FURTADO
LÍDIO TOLEDO DE ARAUJO FILHO
LUCAS FORTES MAYA
LUIZ CARLOS PINTO
LUIZ CARLOS SANTELLI MAIA
LYGIA MARIA GUEDES LOWNDES
MÁRCIO GARCIA CUNHA
MARIA ESTELA KUBITSCHECK LOPES
MARIA ISABEL DIAS MURRAY
MARIA REGINA ANCHORETA XIMENES ROCHA
NEY COUTINHO PECEGUEIRO DO AMARAL
NICE MARQUES BAPTISTA
PAULO JORGE RASCÃO CARDOSO
PAULO ROBERTO BRUM
PAULO ROBERTO GONÇALVES DE SOUZA
RICARDO CARNEIRO RODRIGUES
RICKSON GUEDES DE MORAES CORREIA
RODRIGO RIBEIRO PINHO RODARTE
ROMILDO MERÇON AMORIM
ROSE EVELYN CECY NOA MOREIRA GUIMARÃES
SERGIO AUGUSTO PEREIRA NOVIS
SERGIO DA COSTA APOLINÁRIO
THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS
WALTER DE OLIVEIRA VILLAS

MEMBROS NATOS

MALÚ DA ROCHA MIRANDA

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

AQUILES FERRAZ NUNES - Superintendente Executivo
MAURO J. G. GAGLIANONE - Superintendente Adm e Financeiro
WALTER CAMPOS MENDES - Superintendente Serviços Atividade-Fim
LEILA MENEZES DE CASTRO - Superintendente Médica de Reabilitação
NELSON MACEDO MESQUITA - Superintendente Médico Hospitalar
RITA LUSIER O. FIGUEIREDO - Assessora de Planejamento
ANA CRISTINA O. FRANZOI - Coordenadora de Pesquisa

CONSELHO CONSULTIVO - Voluntários

CARLOS ALBERTO MIRANDA
CEL. EDSON SILVA DE OLIVEIRA
DENISE CAMOLEZ
FERNANDO FURST
JACOB KLIGERMAN
JAIR DE CARVALHO E CASTRO
JOÃO MAURICIO BARRETO
JOÃO MAURICIO O. W. ARAUJO PINHO
JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO
JOSÉ ARTHUR LEMOS ASSUNÇÃO
JOSÉ SÉRGIO FRANCO
LIBORNI SIQUEIRA
MARCO AURÉLIO JACOB HORTA
MARIA PIA BASTOS-TIGRE BUCHHEIM
MAURICIO DE CASTANHO DINEPI
MAURO OSÓRIO DA SILVA
RADOVAN BAROJEVIC
ROMEY CORTES DOMINGUES
SÉRGIO BERMUDEZ
SÔNIA MARIA ANDRADE DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL - Voluntários

AIRTON SOARES CALÇADA
EVALDO DE SOUZA FREITAS
HERMANO VILLEMOR AMARAL FILHO
LUIZ ORLANDO GRAÇA
RICARDO LUIZ ANDRADE FREITAS
SÉRGIO PAULO BEUTTENMULLER

LEGIONÁRIAS - Voluntárias

ANA TEPERINO
DEOLINDA PURIFICACIÓN COSTA
ELZA ESPINDULA PINTO
EUGÉNIA DONATI BACAN
GLAURIA JANAINA DOS SANTOS
HEBE DE JESUS OLIVEIRA
HELENA CURY
HENRIQUETA SOUZA COSTA
LELIA GONÇALVES MAIA
LYGIA GUEDES LOWNDES
MALÚ DA ROCHA MIRANDA
MAPPY CARINO
MARIA FERRAZ PEREZ
MARIA HELOISA DA FONSECA
MARIA LUCIA GOMES LEMOS
MARIA ISABEL DIAS MURRAY
MARIA T. DE ALBUQUERQUE
MAYENNE NAMUR
NICE MARQUES BAPTISTA
ORLANDINA P. O. GOMES
REGINA SIMÕES DE MELO LEITÃO
SAPHYRA TOSTES
STELLA QUEVEDO DA NÓBREGA
THEREZA CARVALHO
VERA REGINA XAVIER LOPES
VERA WALLIM VASCONCELLOS
WILMA COZZI RIBEIRO
YEDDA BOECHAT ALBANO
YEDDA BORGES

Índice

Mensagem da Presidência	02
Apresentação	03
Histórico	04
Gestão e Voluntariado	05
Centro de Reabilitação	07
Unidade Infanto-Juvenil	08
Unidade Crânio-Encefálica	08
Unidade Amputados	09
Unidade Raquimedular	09
Unidade Mielopatias	10
Unidade Fisioterapia	10
Setores de Atendimento	11
Oficina Ortopédica	12
Dados Estatísticos	13
Informações Financeiras	14
Indicadores Sociais	15
Balanco Contábil	16



Mensagem da Presidência

A ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, vem demonstrar por meio de seu Balanço Social 2011, o fiel cumprimento de seus objetivos.

Esta publicação é uma forma de permitir transparência às atividades desta entidade, por meio de levantamento dos principais indicadores de desempenho econômico e social da Instituição.

As pessoas com deficiência conquistaram espaço e visibilidade na sociedade brasileira nas últimas décadas, e a ABBR se orgulha de fazer parte deste movimento de conscientização.

Estamos comprometidos com a sustentabilidade da ABBR e em prestar um atendimento de qualidade aos portadores de deficiência que buscam tratamento no nosso Centro de Reabilitação.

Agradecemos o imenso apoio dos nossos doadores, mantenedores, na maioria pessoas físicas, e empresas parceiras que contribuem para a perpetuidade dos nossos serviços.

Um agradecimento especial também aos Conselheiros e Legionárias, que dedicam-se voluntariamente a zelar pela nobre missão e história da ABBR. Este processo democrático de governança é de extrema importância.

Estamos dando passos largos para o futuro porque acreditamos no que fazemos hoje e, principalmente, porque cremos nos sonhos dos nossos fundadores

Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento
Presidente Voluntário do Conselho Deliberativo

Nossos Pilares



MISSÃO

Oferecer serviços integrados de reabilitação física a pessoas de todas as idades com qualidade e responsabilidade social estimulando suas potencialidades e independência para uma vivência plena e digna na sociedade.

VISÃO

Manter-se reconhecida como Centro de Reabilitação pioneira no Brasil em busca continuada da excelência, promoção de conhecimentos com sustentabilidade.

Contribuindo para a comunidade

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

A ABBR presta atendimento de reabilitação a crianças, jovens, adultos e idosos com limitação de atividade motora e atua, primordialmente, no Estado do Rio de Janeiro, em função da complexidade, multidisciplinaridade e integralidade de seus programas de tratamentos.

A Instituição, de direito privado e sem finalidade lucrativa, é referência no tratamento de pacientes com sequelas graves de patologias traumato-ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, respiratórias, desportivas, oncológicas e posturais.

Com uma equipe constituída por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, musicoterapeutas, assistentes sociais, entre outros profissionais, conscientes da dimensão humana, a ABBR garante aos seus pacientes um tratamento humanizado e individualizado.

Além do atendimento médico e terapêutico, são fornecidas órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, fabricados em sua Oficina Ortopédica.

Como instituição de saúde e assistência social, a ABBR define suas formas de atuação tendo no paciente o foco principal das suas atividades.

A ABBR é considerada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal e atende em média 70% dos seus pacientes através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Porém, sem a colaboração de seus doadores, seria inviável prestar um atendimento de qualidade a estes pacientes carentes de alta complexidade, já que menos de 70% deste custo é repassado pelo convênio.

Para assegurar a prática de sua missão, os funcionários da ABBR desempenham um papel essencial. A eles, é destinada também uma atenção especial, com foco em desenvolvimento profissional e avaliação de competências e desempenho.

Ao longo de 57 anos de trabalho no campo da reabilitação de pessoas com deficiência, a ABBR foi pioneira e se orgulha de ter tratado mais de 400 mil pacientes até hoje - sempre pautada na excelência, na qualidade e no bem estar dos seus pacientes.

2.300 procedimentos terapêuticos por dia

1.132 pacientes atendidos diariamente

19.379 consultas médicas realizadas em 2011

12.553 produtos ortopédicos fornecidos

400 mil pacientes reabilitados em 57 anos

O Centro de Reabilitação da ABBR realiza cerca de 46.000 procedimentos terapêuticos por mês, sendo 70% deles gratuitos à comunidade.



Pioneira na Reabilitação

A ABBR foi fundada em 05 de agosto de 1954, com o objetivo de desenvolver e implantar o primeiro Centro de Reabilitação especializado no Brasil para vítimas de paralisia infantil e pessoas com sequelas motoras, independente de suas condições sócio-econômicas, gênero, etnia ou idade.

Seus idealizadores tinham uma concepção moderna de um Centro de Reabilitação. Tinha como objetivo desenvolver um centro de tratamento integrado - e não isolado - que visasse acima de tudo, o retorno destes indivíduos ao convívio social.

A fundação da instituição ABBR surgiu a partir da aproximação de duas famílias, ambas com filhos vítimas de paralisia infantil, na década de 50, no Rio de Janeiro, então capital do país.

Uma das famílias era orientada pelo ortopedista, de competência internacional, Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, que tratava de José Maria, filho do arquiteto Fernando Lemos.

A outra família era acompanhada pelo ortopedista Dr. Jorge Faria, responsável por Percy Murray, filho de um grande empresário, Charles Murray, o qual sempre externou a vontade de um dia fazer pelos deficientes em solo brasileiro o que, com seus recursos, pode proporcionar ao seu filho no exterior.

O encontro destas famílias, promovido pelos médicos Oswaldo Pinheiro Campos e Jorge Faria, foi o primeiro passo efetivo na concretização do Centro de Reabilitação da ABBR.

Ao longo de dois anos, um grupo de pessoas e profissionais interessados na luta contra a paralisia infantil foram se agregando a Fernando Lemos e Percy Murray e unindo esforços em prol da construção de uma instituição de reabilitação moderna e com uma equipe multiprofissional.

Ainda como objetivos estavam a criação de uma escola formadora e de um hospital. Dois anos após a sua fundação, a ABBR formou, pela Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, sua primeira turma de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Em 1957, foi então inaugurado o Centro de Reabilitação, com uma equipe de profissionais treinados e orientados por um grupo de médicos pioneiros e com experiência internacional.

Com a morte de Percy Murray em setembro de 1961, sucedeu-o na presidência o Sr. Adolpho Basbaum. Sob a sua gestão foi construído o Hospital da ABBR, projeto este financiado sem recursos do Estado, apenas com contribuições levantadas por amigos, Legionárias e fundadores da Instituição, com projeto arquitetônico de autoria de Fernando Lemos.

Em setembro de 1969, com a morte do Sr. Basbaum, a Sra. Virginia Diniz Carneiro, então diretora administrativa, completou o mandato do mesmo até abril de 1970. Neste ano, foi eleita por unanimidade, Sra. Malú da Rocha Miranda, a qual permaneceu no cargo por 11 anos e em 1981 passou a presidência para o Dr. Oswaldo Pinheiro Campos.

Além do idealismo de Fernando Lemos e Charles Murray, dos conhecimentos técnicos e experiência do grupo de médicos reunidos por Oswaldo Pinheiro Campos e Jorge Faria, havia ainda um grupo de extrema importância para que a ABBR se tornasse realidade: os empresários.

Podemos dizer então que a ABBR foi construída "pelos vários setores da sociedade carioca", dela fazendo parte, vítimas da pólio ou parentes desta, médicos, industriais, banqueiros, comerciantes, militares e senhoras da sociedade, que se engajaram profundamente nesta luta em benefício das vítimas de paralisia infantil.

Reunião do Conselho Deliberativo, em 1961, com os diretores médicos responsáveis.

Em 1962, ao centro o Sr. Adolpho Basbaum acompanhado pelo Dr. Hilton Baptista ao fundo.

Grã Duquesa de Luxemburgo, Sra. Josephine Charlotte recepcionada por Sr. Basbaum e Sra. Virginia Carneiro, em 1965.



Orientação Estratégica

GESTÃO - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão Voluntária: formada por Conselheiros.

A ABBR tem entre os seus valores a manutenção da transparência, equidade, qualidade nas suas atividades de assistência social e saúde e na prestação de contas.

Tem como principal instância de decisão o Conselho Deliberativo (formado por 40 membros, sendo 20 efetivos e 20 suplentes). Atua com independência e eficiência o Conselho Fiscal (composto por 6 membros, sendo 3 efetivos e 3 suplentes) e também conta com um Conselho Consultivo.

Planejamento - Metas

Um dos destaques de 2011 foi a implantação definitiva na Gestão, do processo de Planejamento Anual das Atividades Setoriais, cabendo a todos os níveis da estrutura organizacional a apresentação dos Planejamentos e Metas. Esta premissa, do desempenho, é essencial para o crescimento perene que vem fortalecendo a atuação da ABBR, sempre alinhada com a sua missão e valores. A busca da sustentabilidade e a crença de uma gestão profissional são metas da Superintendência Executiva e são apresentadas publicamente por meio dos relatórios.

O Conselho age intensamente e no desenvolvimento organizacional com a finalidade maior de favorecer aos pacientes e proporcionar ao corpo funcional o cumprimento da missão da ABBR.

Gestão Profissional: formada por profissionais executivos contratados.

Faz parte da gestão, uma Administração Executiva composta por profissionais com atuações de quatro Superintendências e Assessores. A direção cabe ao Superintendente Executivo com atribuições do Planejamento e condução das ações aprovadas pelo Conselho Deliberativo.



Equipe de Gestão

VOLUNTARIADO - LEGIONÁRIAS

Paralelo ao trabalho realizado pela equipe de saúde durante a fundação da ABBR, um grupo de senhoras influentes da sociedade carioca, lideradas pela Sra. Malú da Rocha Miranda, tiveram um papel fundamental na mobilização de recursos e defesa dos interesses da Instituição.

Sra. Malú exerceu, por muito tempo e com muita dedicação a presidência das *Legionárias*. Hoje é membro nato e voluntária assídua.

O atual grupo é presidido pela Sra. Lygia Lowndes, que atua com muito zelo e dedicação neste trabalho integrado pelas senhoras que organizam campanhas e eventos em benefício da ABBR.

Durante o Jantar de Confraternização, no dia 20 de dezembro de 2011, a Direção da ABBR prestou uma homenagem especial a este grupo de voluntárias por seu trabalho incansável a favor da Instituição.

HOMENAGEM

Da esquerda para a direita, no alto: Dr. Nelson, Mesquita, Dr. Rickson de Moraes, Sra. Maria Heloisa da Fonseca, Dr. Deusdeth G. do Nascimento, Dr. Sérgio Novis, Sra. Mappy Carino, Dr. Renato Kovach, Dr. Max Leventhal, Sra. Marisa Murray, Sra. Elza P. Espindula, Sra. Mayenne Namur, Sr. Aquiles Ferraz Nunes, Dr. João Grangeiro, Dr. Ricardo Freitas e Dr. Jorge Penedo.

Da esquerda para a direita, em baixo: Dr. Sérgio Apolinário, Sr. Aírton Calçada, Sra. Gláuria J. dos Santos, Dra. Saphyra Tostes, Sra. Vera Regina Xavier Lopes, Sra. Orlandina Gomes, Sra. Nice Baptista, Sra. Lygia Lowndes, Sr. John Lowdes, Sra. Maria Therezinha de Albuquerque.



Exemplo de Dedicção à Reabilitação

CREFITO HOMENAGEIA FERNANDO LEMOS

Durante a XII Jornada Científica do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª Região (Crefito-2), realizada em setembro de 2011, foi anunciada a criação da Medalha de Honra ao Mérito Dr. Fernando Lemos, para homenagear profissionais de destaque, escolhidos em deliberação do Colegiado.

A condecoração leva o nome do idealizador e um dos fundadores da ABBR, instituição presente nas origens do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional no Brasil.

Durante a solenidade de abertura, Dra. Regina Figueirôa, presidente do Crefito-2, lembrou este importante capítulo da história destas profissões, intimamente ligada à da própria ABBR e esta por sua vez, aos esforços do Dr. Fernando Lemos.

Na ata da Assembléia Geral de constituição da ABBR, Fernando Lemos era referido como "o grande idealizador e incansável batalhador na fundação da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação". Seu único filho foi vítima da paralisia infantil com graves sequelas e serviu de fonte inspiradora para a criação de aparelhos de fisioterapia da época. Fernando Lemos era arquiteto e empresário. Dedicou-se à luta contra a paralisia infantil, à reabilitação do seu filho, José Maria, e à ABBR até o final da sua jornada.



Medalha de Honra ao Mérito Dr. Fernando Lemos, concedida pelo CREFITO II aos profissionais de destaque em 2011.



Dr. Fernando Lemos
Fundador da ABBR



JORNAL O GLOBO, 9 de abril de 1956.

Sr. Fernando Lemos apresenta a maquete arquitetônica do Centro de Reabilitação da ABBR ao então presidente Sr. Juscelino Kubistchek, em 1956.



Em 1963, da direita para a esquerda, Dr. Oswaldo Pinheiro Campos (diretor médico), Dr. Adolpho Basbaum (então presidente da ABBR), Sr. Fernando Lemos (fundador da ABBR), Dr. Carlos Lacerda (governador da Guanabara), Dr. Jorge Farias (diretor médico) e Dr. Hilton Baptista (diretor médico).



Priorizando os interesses do paciente

BEM-ESTAR E SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Antes de iniciar as atividades no Centro de Reabilitação da ABBR, o paciente com deficiência passa por uma avaliação global, realizada por uma equipe especializada, com objetivo de definir um programa de tratamento individualizado e que atenda integralmente às suas necessidades.

O programa reabilitacional poderá incluir sessões de *Fisioterapia, Fonoaudiologia, Hidroterapia, Musicoterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional*, entre outros atendimentos e métodos terapêuticos.

O objetivo fundamental do programa de reabilitação deste paciente é ajudá-lo a adaptar-se às suas deficiências, favorecer sua recuperação funcional, motora e psicológica, e promover sua integração familiar, social e profissional.

O processo de reabilitação através do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar vem ganhando mais espaço no conjunto de ações de saúde para o completo retorno do paciente à sua produtividade e independência, prevenindo recidivas e minimizando sequelas.

O conhecimento científico, a experiência profissional e o tratamento humanizado prestado pelos profissionais da ABBR, são fatores determinantes para o sucesso dos seus pacientes.



A Unidade de Amputados da ABBR reabilitou 744 pacientes em 2011, sendo 72% deles por causas vasculares.

O Centro de Reabilitação da ABBR atende uma média de 1.100 pacientes por dia.



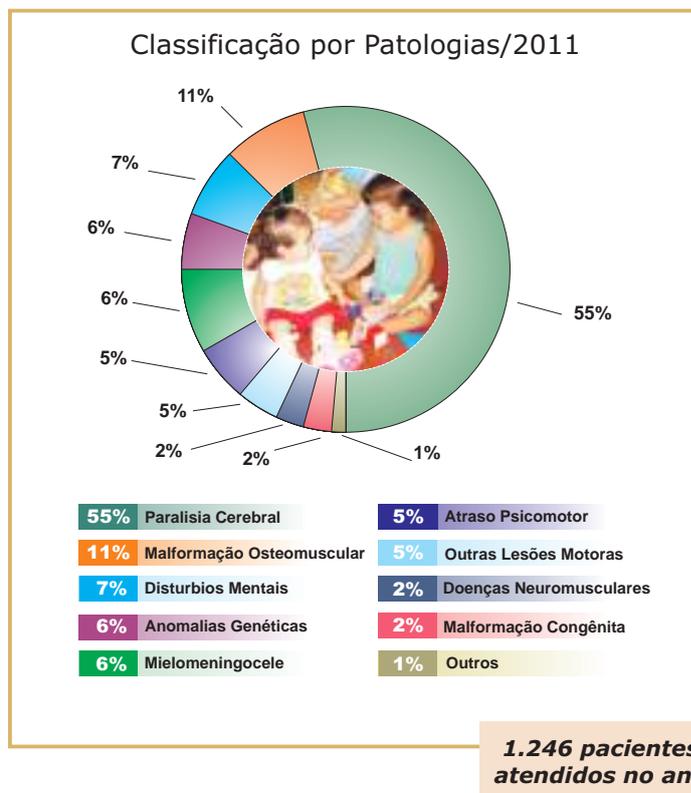
Unidade Infanto-Juvenil

Médicos especialistas em neurologia e fisioterapia realizam consultas e acompanham o desenvolvimento clínico dos pacientes infantis, prescrevem órteses ou próteses quando necessário e interagem com a equipe multidisciplinar.

Esta Unidade oferece procedimentos terapêuticos selecionados de acordo com a necessidade da criança, visando a reabilitação do seu desenvolvimento motor, cognitivo e psico-social.

Atende crianças entre 0 e 12 anos, portadoras de sequelas de paralisia cerebral, mielomeningocele (malformação congênita da coluna vertebral), atraso psicomotor, doenças articulares e musculares e anomalias genéticas.

O programa pode incluir, além do acompanhamento médico e da tradicional *fisioterapia*, *sessões de terapia ocupacional*, *acompanhamento psicológico*, *musicoterapia*, *fonoaudiologia*, *estimulação pedagógica*, *fisioterapia respiratória* e orientação à família através do serviço social.



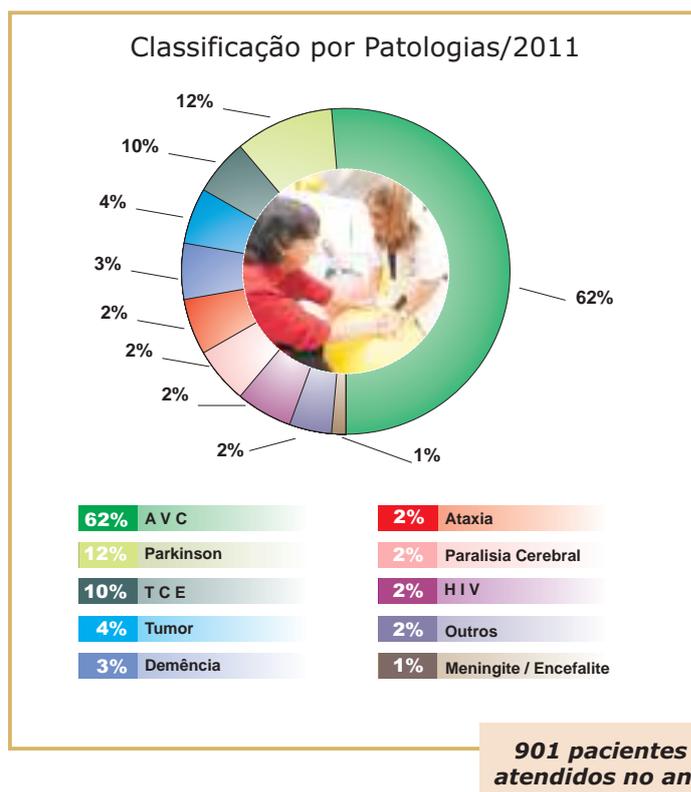
Unidade Crânio-Encefálica

O objetivo fundamental deste programa é ajudar o paciente a adaptar-se às suas limitações, promovendo o máximo de independência possível, de acordo com o seu potencial motor e cognitivo.

Além de favorecer sua recuperação funcional, motora e neuropsicológica, e promover sua integração familiar, social e profissional, um programa de reabilitação adequado visa contribuir também para a recuperação da auto-estima do paciente em tratamento.

Pacientes vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), popularmente conhecido como derrame, são maioria nesta Unidade de atendimento.

Os procedimentos terapêuticos incluem a *terapia física e ocupacional* e a *reabilitação cognitiva e da linguagem*. Estes programas integram um grande número de profissionais, como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, musicoterapeutas, assistentes sociais e médicos fisiatras.



Unidade Amputados

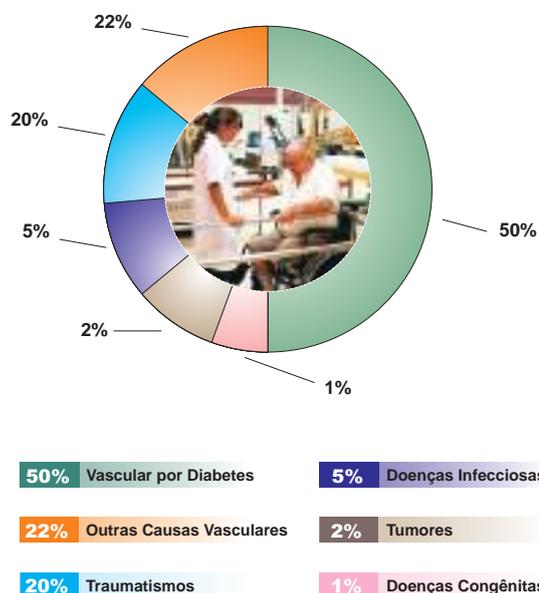
A Unidade de Amputados da ABBR atende pacientes com amputação de membros superiores e inferiores de causa adquirida, traumática ou por anomalia congênita.

Cada caso é avaliado por uma equipe multidisciplinar composta por *fisiatras, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos*. Esta equipe é responsável pela definição do programa de reabilitação do paciente e seu acompanhamento até a alta.

O programa implica num treinamento antes e após a protetização e visa a adaptação do paciente à prótese, sua independência nas atividades da vida diária e readaptação social e profissional.

Trabalhando de forma integrada ao Centro de Reabilitação, a *Oficina Ortopédica* é responsável pela confecção das próteses destes pacientes. Esta integração facilita a realização de ajustes e reparos nas próteses até a sua adaptação completa, agilizando assim o atendimento aos pacientes.

Classificação por Patologias/2011



744 pacientes atendidos no ano

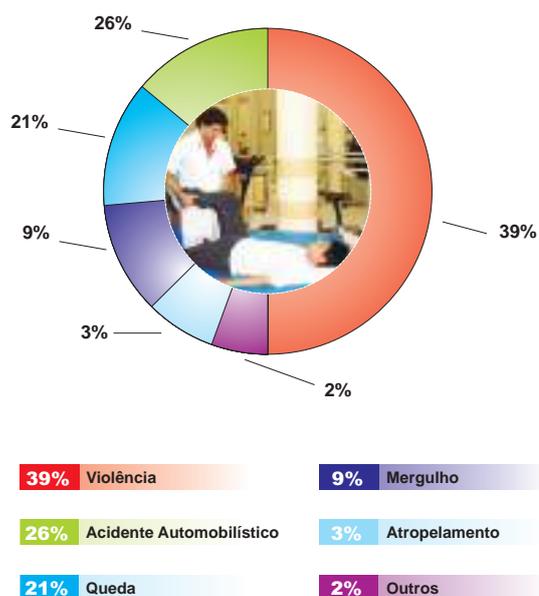
Unidade Raquimedular

As lesões medulares traumáticas, mais frequente entre os jovens e que resultam nas paraplegias ou tetraplegias, são eventos catastróficos, portanto o suporte emocional à família e o acompanhamento psicológico do paciente durante o processo de reabilitação é fundamental.

As atividades englobadas no treino das AVD's (*Atividades da Vida Diária*), como alimentação, higiene, vestuário, manejo de cadeira de rodas, e transferências, é tão essencial quanto as atividades de *fisioterapia*, que visam o fortalecimento muscular, diminuição da espasticidade e prevenção de sequelas decorrentes do imobilismo.

Após diagnóstico de especialistas em fisioterapia, neurologia ou ortopedia, o programa de reabilitação envolve uma equipe multidisciplinar cujo tratamento visa proporcionar ao paciente uma maior independência funcional, o que contribui diretamente para uma maior qualidade de vida, dentro dos limites impostos pela sua lesão.

Classificação por Patologias/2011



239 pacientes atendidos no ano

Unidade Mielopatias

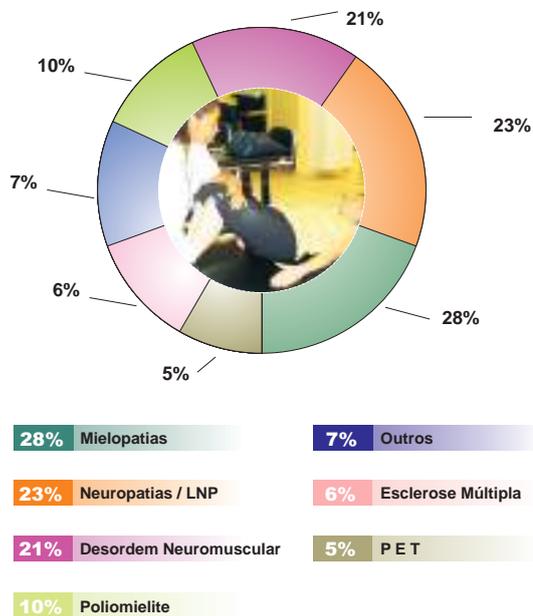
Atende pacientes com sequelas decorrentes de patologias neurológicas, sendo as paraplegias e tetraplegias as sequelas mais comuns.

Através de um tratamento multidisciplinar que visa prevenir, reverter ou minimizar as incapacidades em função do potencial de reabilitação de cada indivíduo, o programa pode envolver atividades terapêuticas diversas como *fisioterapia motora e respiratória, hidroterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, musicoterapia e psicologia.*

As órteses, como calhas e estabilizadores de coluna, que auxiliam na prevenção de deformidades ósseas, retrações e facilitam na execução de movimentos, podem ser prescritas e feitas sob medida na Oficina Ortopédica da ABBR.

Outro recurso terapêutico disponível para os pacientes com lesões medulares e outras patologias do sistema nervoso central, é a aplicação da toxina botulínica, a qual ameniza o quadro de espasticidade característico destas patologias e torna o tratamento mais eficaz.

Classificação por Patologias/2011



434 pacientes atendidos no ano

Unidade de Fisiatria

Esta Unidade atende pacientes com capacidade funcional limitada diversas, sejam elas temporárias ou permanentes, como osteoartrose, algias posturais (cervicalgias e lombalgias), tendinites, hérnias de disco, entre outras causas.

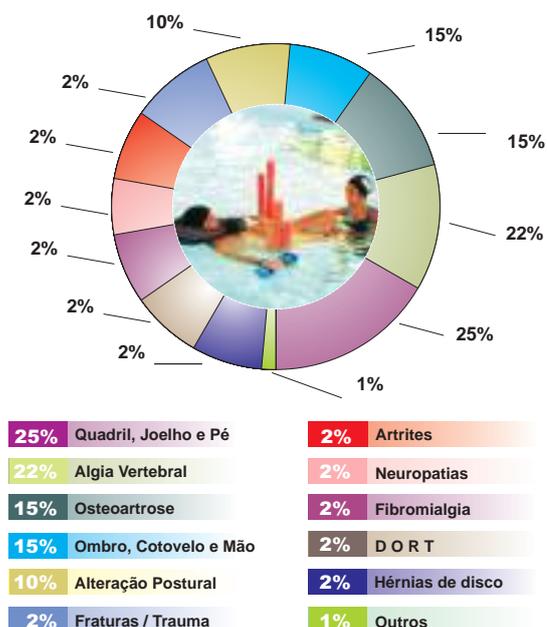
Fazem parte da equipe médica desta Unidade, especialistas em fisiatria, reumatologia e ortopedia.

A Terapia de Mão, uma especialidade da Terapia Ocupacional, que objetiva a reabilitação funcional do membro superior para os diversos casos de lesões e traumatismos, é um dos tratamentos especializados desta Unidade.

Outros tratamentos incluem: *cinesioterapia motora, RPG, Pilates terapêutico, hidroterapia, drenagem linfática e eletroterapia.*

O programa de tratamento tem como objetivo final a melhora da função do paciente e a prevenção de deformidades, visando a reintegração no seu meio social, familiar e laboral.

Classificação por Patologias/2011



3.348 pacientes atendidos no ano

Setores de Atendimento

CONSULTAS MÉDICAS

Fisiatria Urologia
Ortopedia Clínica Médica
Reumatologia
Medicina Esportiva

PROCEDIMENTOS MÉDICOS

Aplicação de toxina botulínica

DIAGNÓSTICO

Avaliação muscular isocinética (Cybex)
Eletroneuromiografia

OFICINA ORTOPÉDICA

Próteses e órteses sob prescrição médica
Cadeira de rodas
Cadeira de banho
Andadores
Muletas
Palmilhas
Calçados ortopédicos ou para pés neuropáticos

SETORES DE TRATAMENTO

Ginásio de Fisioterapia	Fisioterapia Infante Juvenil
Reeducação Postural Global	Ter.Ocupacional Infante Juvenil
Tratamento Pequenas Lesões	Psicologia Infante Juvenil
Eletroterapia	Fonoterapia Infante Juvenil
Fisioterapia Respiratória	Estimulação Pedagógica
Fisioterapia de Amputados	Terapia Ocupacional Adulto
Hidroterapia	Oficina Terapêutica
Hemiplegia	Laboratório AVD
Psicologia	Fisioterapia Esportiva
Musicoterapia	Pilates Terapêutico
Fonoaudiologia	

SETORES DE APOIO

Serviço Social
Centro de Estudos
DAT - Departamento de Apoio Técnico

DISSEMINANDO CONHECIMENTO

O Centro de Estudos da ABBR está vinculado academicamente a instituições de ensino superior, e coloca sua estrutura à disposição para o desenvolvimento de atividades de estágio e treinamento em serviço, contribuindo para a disseminação do conhecimento a uma nova geração de profissionais.

Estagiários e trainees do Centro de Reabilitação também estão envolvidos em pesquisas científicas realizadas pela equipe de saúde da ABBR.

Através da coordenação de eventos, palestras e cursos de capacitação, o Centro de Estudos da ABBR promove o aperfeiçoamento contínuo dos seus colaboradores e colegas de profissão.

Temas como “Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho” e “Estresse no Trabalho” fazem parte do Programa de Palestras Gratuitas direcionado a empresas. Já as palestras direcionadas a escolas, incluem temas como “TDA/H” (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e “Dislexia”.

Ensino e Pesquisa



354 candidatos inscritos no programa de estágio e bolsista

31 estagiários / 4 bolsistas / 06 aprendizes contratados

425 beneficiados por palestras a empresas e escolas

138 visitas institucionais

22 instituições de ensino conveniadas à ABBR

165 colaboradores beneficiados por curso de capacitação

20 palestras internas e 10 simpósios

Excelência no atendimento

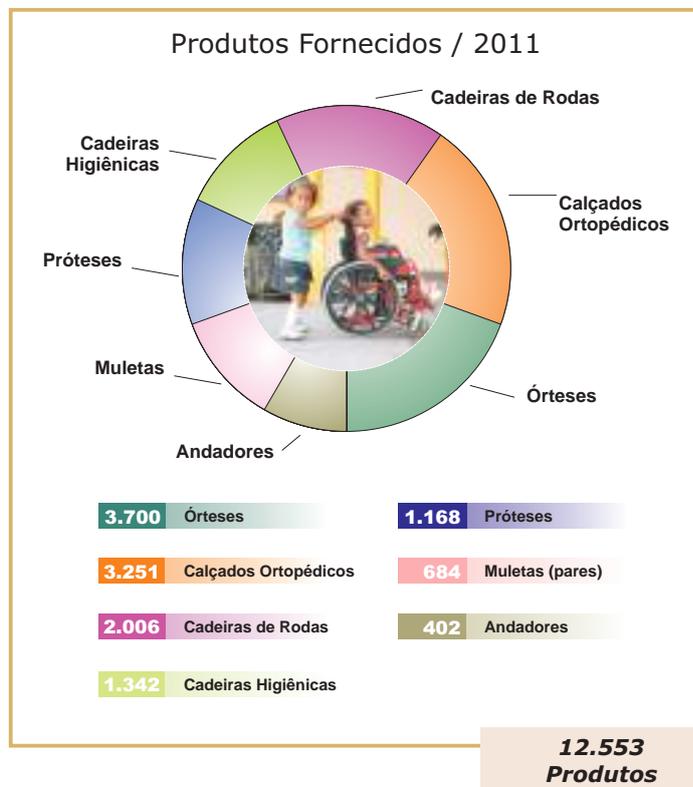
Trabalhando de forma integrada ao Centro de Reabilitação, a Oficina Ortopédica da ABBR possui mais de meio século de experiência na confecção de próteses e órteses.

Os aparelhos de aplicação terapêutica são confeccionados de forma individualizada, proporcionando um alinhamento biomecânico adequado, maior independência e conforto para o paciente.

Além de atender uma grande demanda de pacientes em tratamento no Centro de Reabilitação da ABBR, a Oficina também atende a comunidade em geral.

A Oficina Ortopédica investe continuamente no aprimoramento de seus profissionais, buscando a excelência nas técnicas de confecção de produtos para reabilitação e readaptação de seus clientes.

Através da Oficina, também são fornecidas cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas e andadores.



Produtos Fabricados na Oficina Ortopédica (sob medida)

- Próteses de membros inferiores e superiores
- Órteses como calças, coletes, jaquetas
- Calçados Ortopédicos
- Palmilhas para pés com deformidades
- Palmilhas para pés neuropáticos
- Palmilhas para sustentação dos arcos plantares

Itens Fornecidos pela Oficina Ortopédica

- Cadeira de rodas
- Andadores
- Cadeira de banho
- Muletas

Cerca de 12.500 produtos de aplicação terapêutica e meios auxiliares de locomoção foram fornecidos em 2011.



ações de promoção e proteção à saúde - 2011

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO Procedimentos Terapêuticos - Quantidade

Atendimentos / Especialidades	Usuários do SUS Sistema Único Saúde	Não Usuários do SUS
Fisioterapia - Pacientes com Grandes Lesões	19.042	5.671
Reeducação Postural Global	0	3.974
Fisioterapia Pequenas Lesões	544	57.425
Eletroterapia	159.358	536
Fisioterapia Respiratória	17.432	6.837
Tratamento Pacientes Amputados	22.253	1.394
Hidroterapia	179	7.771
Tratamentos de AVC - Acid.Vascular Cerebral	17.563	7.219
Infanto Juvenil - Fisioterapia	27.806	1.888
Infanto Juvenil - Ter.Ocupacional	25.792	1.155
Infanto Juvenil - Psicologia	8.467	204
Infanto Juvenil - Fonoterapia	21.395	778
Infanto Juvenil - Recreação	16.762	5.890
Terapia Ocupacional Adulto	40.549	4.883
Oficina Terapêutica	15.495	665
Laboratório AVD-Atividade da Vida Diária	6.648	1.011
Medicina Esportiva	34	11.015
Psicologia	9.035	1.368
Musicoterapia	0	5.622
Fonoaudiologia	7.376	3.909
Pilates	0	4.991
Total	415.730	134.206
Total Geral	549.936	

PACIENTES ATENDIDOS (Número de Pessoas Atendidas) Pacientes em Tratamento por D I A

Setores de Tratamento	Usuários do SUS Sistema Único Saúde	Não Usuários do SUS
Centro de Reabilitação (Adultos)	751	251
Centro de Reabilitação (Crianças)	97	33
Total	848	284
Total Geral	1.132	

PACIENTES ATENDIDOS (Número de Pessoas Atendidas) Pacientes em Tratamento por M Ê S

Setores de Tratamento	Usuários do SUS Sistema Único Saúde	Não Usuários do SUS
Centro de Reabilitação (Adultos)	1.885	628
Centro de Reabilitação (Crianças)	212	71
Total	2.097	699
Total Geral	2.796	

ATENDIMENTOS REALIZADOS NA UNIDADE OFICINA ORTOPÉDICA Atendimentos Realizados - Quantidade no ano de 2011

Produtos Entregues Usuários do SUS Sistema Único Saúde	Quantidades
Órteses	3.700
Calçados Ortopédicos	3.251
Cadeiras de Rodas	2.006
Cadeiras Higiênicas	1.342
Próteses	1.168
Muletas (pares)	684
Andadores	402
Total Geral	12.553

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS (Número de Pessoas Atendidas) Pacientes recebidos em Consultas Médicas no ANO

Setores de Tratamento	Quantidade
Usuários do SUS	12.443
Usuários NÃO SUS (Convênios Privados)	5.917
Usuários NÃO SUS (Particular)	1.019
Total	19.379

FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES Pacientes - Quantidade

Faixa Etária Usuários do SUS Sistema Único Saúde	Quantidades
Idade entre 00 a 05 anos	929
Idade entre 06 a 12 anos	1.099
Idade entre 13 a 17 anos	787
Idade entre 18 a 23 anos	340
Idade entre 24 a 30 anos	386
Idade entre 31 a 40 anos	805
Idade entre 41 a 50 anos	3.791
Idade entre 51 a 64 anos	2.887
Idade = > 65 anos	2.447

AVALIAÇÕES TERAPÊUTICAS (Número de Pessoas Atendidas) Pacientes recebidos em Avaliações para Tratamentos no ANO

Setores de Avaliação	Usuários do SUS Sistema Único Saúde	Não Usuários do SUS
Centro de Reabilitação (Adultos)	29.858	361
Oficina Ortopédica	177	78
Serviço Social	4.125	-
Total	34.160	439
Total Geral	34.599	

RECURSOS E DESPESAS ENVOLVIDAS NOS ATENDIMENTOS

RECEITAS	VALOR
Convênio com o SUS - Sistema Único de Saúde	R\$9.082.169,28
Convênios Privados	R\$1.041.865,38
Atendimentos Particulares	R\$1.647.988,15
Doações	R\$2.312.763,49
Outras Receitas (1)	R\$1.213.666,46
Convênio Governamental Estado-SES/RJ (2)	R\$2.063.023,44
Convênio Governamental / Municipal RJ (3)	R\$ 269.229,20
Convênio Governamental / Ministério da Saúde (4)	R\$1.349.827,25
TOTAL	R\$18.980.532,65

DESPESAS	VALOR
Pessoal e Encargos	R\$10.161.999,24
Material Aplicado (5)	R\$2.668.537,19
Despesas Administrativas	R\$1.653.282,16
Serviços de Terceiros	R\$924.212,59
Despesas Financeiras	R\$706.699,79
Correções sobre Tributos Federais	R\$645.694,36
Depreciações	R\$540.139,24
Outras Despesas (6)	R\$421.230,98
Tributos Municipais e Estaduais	R\$3.038,24
TOTAL	R\$17.724.833,79

RESULTADO	R\$ 1.255.698,86
------------------	-------------------------

NOTAS:

1 - Referem-se a receitas com locação de unidade hospitalar, reembolso de despesas do estacionamento, receitas financeiras e outras.

2 - Convênio com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro com contrapartida de serviços.

3 - Convênio com a Secretaria Municipal da Casa Civil do Rio de Janeiro.

4 - Convênio com o Ministério da Saúde - Fundo Nacional de Saúde destinado à Oficina Ortopédica.

5 - Referem-se a despesas com matéria-prima para confecção de órteses, próteses e calçados ortopédicos, além de meios auxiliares de locomoção, e material de consumo para manutenção das atividades.

6 - Referem-se a glosas não recuperadas, perdas materiais, baixa do imobilizado, multas trabalhistas-CLT e provisão para crédito de liquidação duvidosa.

OBSERVAÇÃO:

* Os recursos governamentais citados não podem ser utilizados com gastos administrativos, pois só devem ser aplicados de acordo com planos de trabalhos aprovados pelos órgãos concedentes.

Gratuidades 2011

GRATUIDADES - - - Serviços Prestados à População de Baixa Renda / Ano 2011				
CONVÊNIOS	QUANTIDADE Procedimentos Médicos	CUSTO Serviços na ABBR	VALOR DOS SERVIÇOS Pago pelo Convênio	GRATUIDADE Diferença ABBR-Convênio
Convênio SUS	410.813	R\$6.704.626,07	R\$3.127.929,32	R\$3.576.696,75 (1)
Serviços não cobertos SUS	4.041	R\$55.148,75	R\$0,00	R\$55.148,75
TOTAL	515.686	R\$6.759.774,82	R\$3.127.929,32	R\$3.631.845,50

(1) O custo desta gratuidade causa, em parte, o déficit financeiro da ABBR

Demonstrativo do CUSTO da ABBR e Valor Recebido - GRATUIDADE						
DEMONSTRATIVO SETORES DE ATENDIMENTO	SUS - Sistema Único Saúde		Serviços à Comunidade (3)		TOTAL (R\$)	
	QUANTIDADE (1)	VALOR (2)	QUANTIDADE	VALOR (3)	QUANTIDADE	VALOR
Consultas Médicas	12.088	1.406.550,30	0	0,00	12.088	1.406.550,30
Fisioterapia	266.028	1.256.240,33	0	0,00	266.028	1.256.240,33
Fonoaudiologia	29.140	190.964,31	0	0,00	29.140	190.964,31
Estimulação Pedagógica	0	0,00	4.041	55.148,75	4.041	55.148,75
Musicoterapia	0	642,85	0	0,00	29	642,85
Psicologia	18.743	157.070,42	0	0,00	18.743	157.070,42
Serviço Social	3.807	107.898,87	0	0,00	3.807	107.898,87
Terapia Ocupacional	80.978	457.329,66	0	0,00	80.978	457.329,66
TOTAL	410.813	3.576.696,75	4.041	55.148,75	414.854	3.631.845,50

Quantidade: refere-se ao número de atendimentos realizados.

(1) Atendimentos a pacientes através do Convênio SUS, demonstrados em quantidade. Excluída a Oficina Ortopédica.

(2) refere-se à diferença entre o pagamento do serviço pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e o custo básico do referido serviço na ABBR.

Custo => não é o preço dos serviços.

(3) Serviços gratuitos à Comunidade sem nenhuma remuneração.

1. Ações e Contribuições para os Pacientes		Quantidade
Total de Procedimentos Terapêuticos		549.936
Procedimentos Terapêuticos aos Usuários do <u>SUS</u>	415.730	
Procedimentos Terapêuticos aos Usuários <u>Não SUS</u>	134.206	
Total de Avaliações Realizadas		34.599
Avaliações Realizadas aos Usuários do <u>SUS</u>	34.160	
Avaliações Realizadas aos Usuários <u>Não SUS</u>	439	
Total de Consultas Médicas		19.379
Nº de Consultas Médicas aos Usuários do <u>SUS</u>	12.443	
Nº de Consultas Médicas aos Usuários <u>Não SUS</u>	6.936	
Produção da Oficina Ortopédica (órteses, próteses, calçados)		7.160
Fornecimento de Meios Auxiliares de Locomoção		4.434
Campanha de Doação de Cadeira de Rodas		388
2. Indicadores do Corpo Funcional		Quantidade
Nº de colaboradores ao final do período (319 em atividade e 45 licenciados)		364
Nº de colaboradores que participaram de cursos, congressos, etc		164
Nº de colaboradores acima de 40 anos		200
Nº de mulheres na Instituição		212
Nº de colaboradores portadores de deficiência		12
Nº de colaboradores terceirizados		12
Total de licenciados		45
	=> Acidente de Trabalho	- 03
	=> Auxílio Doença	- 34
	=> Licença Maternidade	- 06
	=> Licença sem Vencimentos	- 02
Estagiários		31
Bolsistas		04
Cursos, Palestras e Jornadas		38
3. Equipe ABBR		Quantidade
Equipe Médica		12
Equipe de Gestão		18
Equipe Oficina Industrial Ortopédica		43
Equipe do Centro de Reabilitação		139
Equipe Operacional		152
TOTAL (inclui estagiários e bolsistas)		364
4. Doações Recebidas		Valor (reais)
Pessoas Físicas - depositado em Bancos		106.393,00
Pessoas Jurídicas - depositado em Bancos		85.804,58
Donativos através de depósitos - Campanhas		174.039,04
Contribuintes Mantenedores (boletos via CEF)		1.925.061,31
TOTAL		2.291.297,93
5. Aplicação dos Recursos recebidos à título de Doação		Valor (reais)
Manutenção das Atividades		534.591,48
Material para Oficina Ortopédica		1.025.387,80
Refeições a funcionários		441.147,04
Material de limpeza, reparos e outros		269.182,09
Material hospitalar e medicamentos		20.989,52
TOTAL		2.291.297,93
6. Indicadores Sociais Internos		Valor (reais)
Despesas com Plano de Saúde dos Colaboradores		100.237,18
Despesas com Vale-Transporte		290.716,60
Apoio aos Estudos - Educação - Formação Técnica		15.232,34
Despesa com Alimentação aos Colaboradores - Refeitório		501.993,29
Despesas com Cursos e Seminários aos Colaboradores		45.520,56

Nas instalações da ABBR ou em eventos por ela promovidos não são permitidas manifestações de caráter político-partidário, nem qualquer tipo de discriminação religiosa ou racial.

AABBR sobrevive dos seus serviços prestados, doações e parcerias com entidades governamentais e privadas.

Balanço Contábil

ATIVO	
CIRCULANTE	12.811.653,49
Disponibilidades	3.067.857,89
Caixa	13.793,29
Bancos Conta Movimento	687.916,38
Aplicações Financeiras (Recursos/Convênios Governamentais)	574.096,57
Outras Aplicações Financeiras	1.792.051,65
Contas a Receber	959.645,69
Convênios Médicos	267.602,22
Particulares e Outros	51.054,35
Encomendas de Produtos Ortopédicos em Confeção	724.800,13
Contas a Receber Oficina Ortopédica	8.651,00
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(92.462,01)
Convênio e Contratos a Receber	4.662.144,70
Ministério da Saúde - Obras, Custeio e Equipamentos	4.298.081,74
Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil	364.062,96
Estoque	2.590.589,36
Material de Consumo	2.590.589,36
Direitos (Créditos Operacionais)	1.531.415,85
Heranças e Legados	450.000,00
Bloqueio Judicial	184.700,36
Contas Correntes	477.639,07
Depósito Judicial e Recursal	56.002,46
Adiantamentos de Salários	1.500,00
Adiantamentos de Férias	72.007,60
Valores a Apropriar	35.661,81
Outros Créditos	42.776,53
Cessão de Uso de Bem Móvel (Veículo)	95.160,00
Aluguel a Receber	67.267,15
Cheques Emitidos	48.700,87
NÃO CIRCULANTE	15.169.818,76
Imobilizado	15.169.818,76
Bens Móveis	1.095.070,39
Móveis e Utensílios	2.628.091,05
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(1.533.020,66)
Bens Imóveis - ABBR	11.888.243,55
Terrenos	2.453,52
Instalações	294.442,51
Edificações	6.090.817,93
Obras e Benfeitorias	7.516.671,03
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(2.016.141,44)
Bens Imóveis Inalienáveis	2.100.000,00
Bens em Comodato	1.500,00
Intangível	85.004,82
COMPENSAÇÃO	20.219.093,79
Contratos - Prestação de Serviços	60,00
Convênios - Planos de Saúde	60,00
Contratos - Fornecedores	1,00
Convênios - Órgãos Governamentais	17,00
Contrato de Locação - Área Hospitalar	1,00
Testamentos e Inventários	2,00
FGTS - Não Optantes	32.352,24
Gratuidades Concedidas	3.631.845,50
Isonção Tributária Usufruída	2.746.755,05
Seguros Contratados	13.808.000,00
TOTAL DO ATIVO	48.200.566,04

PASSIVO	
CIRCULANTE	10.696.193,68
Valores a Pagar	736.619,74
Fornecedores	498.778,55
Serviços e Obrigações Junto a Terceiros	237.841,19
Convênios e Contratos	4.298.081,74
Ministério da Saúde - Custeio, Obras e Equipamentos	4.298.081,74
Obrigações Trabalhistas e Encargos	1.599.538,40
Contribuições Sociais a Recolher	287.243,48
Saldo Acordo Coletivo - a pagar	81.193,98
Salários a Pagar	588.054,63
Acordos Judiciais a Pagar	144.628,52
Previdência Social - Parcelamento Lei 11.345/2006	165.418,15
Receita Federal do Brasil - Parcelamento Lei 11.941/2009	332.999,64
Obrigações Provisionadas	940.269,16
Férias a Pagar	876.251,30
Provisão para Contingências Trabalhistas	64.017,86
Outras Obrigações	3.121.684,64
Heranças e Legados	450.000,00
Outros Créditos	611.298,30
Contribuição a Sindicatos	791,70
Pensão Alimentícia	2.334,93
Empréstimos Bancários a Pagar	1.036.666,60
Créditos - Doações e Campanhas em Andamento	23.989,00
Seguros a Pagar	2.009,52
Convênio Ministério da Saúde	574.096,57
Cessão de uso de Bem Móvel (Veículo)	95.160,00
Multas Trabalhistas Parceladas	94.361,04
Parcelamento Concessionária Light	144.865,32
Parcelamento Concessionária Cedae	86.111,66
NÃO CIRCULANTE	15.265.662,63
Previdência Social - Parcelamento Lei 11.345/2006	7.167.674,92
Receita Federal do Brasil - Parcelamento Lei 11.941/2009	3.108.017,64
FGTS - Parcelamento	1.904.958,84
Empréstimos Bancários a Pagar	1.770.000,05
Multas Trabalhistas Parceladas	297.102,96
Multas Trabalhistas em Tramitação	138.676,17
Bens em Comodato	1.500,00
Parcelamento Concessionária Light	248.143,85
Parcelamento Concessionária Cedae	629.588,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.019.615,94
Patrimônio Social	(7.625.585,16)
Ajuste Exercício Anterior	872.831,21
Doação Patrimonial	7.516.671,03
* Superávit do Exercício	1.255.698,86
COMPENSAÇÃO	20.219.093,79
Contratos - Prestação de Serviços	60,00
Convênios - Planos de Saúde	60,00
Contratos - Fornecedores	1,00
Convênios - Órgãos Governamentais	17,00
Contrato de Locação - Área Hospitalar	1,00
Testamentos e Inventários	2,00
FGTS - Não Optantes	32.352,24
Gratuidades Concedidas	3.631.845,50
Isonção Tributária Usufruída	2.746.755,05
Contratos de Seguros	13.808.000,00
TOTAL DO PASSIVO	48.200.566,04

O resultado operacional é comprometido pelo alto custo dos serviços prestados, com insuficiente remuneração individual recebida do convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Este custo elevado gera déficits operacionais, que são compensados com doações dos contribuintes mantenedores, legados e convênios governamentais (as subvenções são registradas como receitas, porém com aplicações em planos de trabalho específico, não sendo permitido para custeio e manutenção).

A ABBR mantém escrituração contábil de todos os "fatos" financeiros - suas despesas e suas receitas. A contabilidade da ABBR utiliza livros legais obrigatórios, à disposição dos órgãos de fiscalização e doadores de recursos e materiais. A ABBR dispõe de serviço de auditoria independente. O Balanço Contábil e as Demonstrações de Resultados são publicadas no Diário Oficial da União e no site www.abbr.org.br.

* Os Convênios Governamentais (R\$3.682.079,81), contabilizados como receitas, de acordo com as Normas Contábeis, contribuíram para o resultado superavitário do exercício de 2011.

Contador / Alexandre B. Abitan Silva / CRC-RJ 096363/O-9
Contador / Walter Campos Mendes / CRC-RJ 027172-2
Audisa-Auditores Associados / C.R.C. 2SP024298/O3 / CVM nº 7.710/04



COMO APOIAR A ABBR

Caixa - Ag. 2270 / Conta: 003.00002000-0

Bradesco - Ag. 1444-3 / Conta: 21517-1

Itaú - Ag. 0532 / Conta: 10024-5

Santander - Ag. 3728 / Conta: 13-000246-6

Informações: (21) 3528.6355/6356/6357 ou acesse o site www.abbr.org.br no item "Como Apoiar a ABBR".

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao voluntariado dos Conselheiros, aos pacientes, por acreditarem no potencial e no conhecimento profissional dos cuidadores da sua saúde, e aos nossos colaboradores, pelo seu comprometimento e sua excelência - indispensáveis ao sucesso da missão, e zelo pelo nome ABBR.

E, finalmente, um agradecimento especial à sociedade - aos contribuintes mantenedores que fazem, através da sua solidariedade com contribuições financeiras à ABBR, a possibilidade da manutenção de elevado padrão de qualidade aos atendimentos aos portadores de deficiência.

Créditos

Coordenação Geral: Aquiles Ferraz Nunes
Planejamento Editorial: Daniele Grisi
Redação: Leila Castro, Daniele Grisi e Aquiles Ferraz
Projeto Gráfico: Wlamir Torrentes
Fotos: Katerine Almeida e Wlamir Torrentes
Tiragem: 3.000 exemplares



E Q U I P E

A B B R

I
N
T
E
R
D
I
S
C
I
P
L
I
N
A
R

F A Z E N D O A
D I F E R E N Ç A



Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação
 Rua Jardim Botânico, 660 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro/RJ - BRASIL- CEP 22461-000
 Tel : (021) 3528-6355/6356/6357 - FAX: (021) 3528-6398 / e-mail:administracao@abbr.org.br
 VISITE NOSSO SITE WWW.ABBR.ORG.BR